



Masu a Asomi

Boletim Informativo da UniRovuma

Av. Josina Machel nº256, C.P: 544, Nampula-Moçambique
secretariageral@unirovuma.ac.mz



Coordenador: António Pereira **Agosto de 2020** **Ano 1** **6ª Edição** **Editor:** Vasco da Gama

Secretário de Estado visita a Universidade Rovuma – Extensão de Cabo Delgado

Naquilo que constituiu a sua primeira visita à Universidade Rovuma – Extensão de Cabo Delgado, o Secretário de Estado naquela região, Prof. Catedrático Armindo Ngunga, manifestou-se impressionado com o nível de preparação desta unidade orgânica para o reinício das aulas presenciais na próxima semana.

Ngunga esteve, recentemente, na Extensão de Cabo Delgado em visita destinada a aferir o nível de preparação da instituição quanto à implementação de medidas de higienização com vista a prevenção de infecções de Covid-19 no decorrer das aulas presenciais e em todas actividades institucionais e fora delas.

Acompanhado pelo Magnífico Reitor da UniRovuma, Prof. Doutor Mário Jorge Brito dos Santos, o Secretário de Estado percorreu as instalações do Campus de Ncoripo, tendo observado todo um trabalho de preparação feito para a retoma das aulas.

A UniRovuma – Extensão de Cabo Delgado instalou, como outras instituições de ensino e públicas, estações de higienização e desinfecção usando-se o álcool em gel produzido pela Universidade.

A UniRovuma tem já instaladas as condições básicas para retomar as aulas presenciais, pois as medidas de prevenção aqui constatadas respondem às recomendações do governo, disse o Secretário de Estado, desafiando a instituição a envidar esforços que garantam maior higienização das casas de banho, tidas como locais de maior risco, como



Secretário de Estado, Prof. Catedrático Armindo Ngunga (centro)

também a limpeza efectiva dos arredores do Campus.

Por outro lado, a directora dos Serviços Provinciais de Assuntos Sociais, Anastácia Lidimba, integrada na comitiva do Secretário de Estado, disse ter apreciado positivamente o que viu, principalmente a forma inovadora como a instituição montou o centro de higienização.

Na sua opinião, o centro de higienização da UniRovuma devia constituir modelo a ser seguido por outras instituições de ensino, incluindo as técnico profissionais da província de Cabo Delgado.

O Magnífico Reitor da UniRovuma manifestou-se satisfeito com as palavras de apreço proferidas na ocasião, garantindo que a instituição que dirige vai colaborar com as instituições públicas e privadas no que diz respeito às boas práticas para o combate de Covid 19, usando o álcool em gel e viseiras aqui produzidos.

O Prof. Brito dos Santos ofereceu ao Secretário de Estado 10 litros de álcool em gel produzido na UniRovuma e das mãos do visitante recebeu 20 baldes para reforçar as medidas de higienização da UniRovuma.

COM A PREVISTA INSTALAÇÃO DE UM INSTITUTO TÉCNICO EM C. DELGADO

Secretário de Estado congratula a Universidade Rovuma

O Secretário de Estado na província de Cabo Delgado, Prof. Catedrático Armino Ngunga, encorajou a Universidade Rovuma a avançar com políticas que levem ao desenvolvimento da região, em particular, e do País, em geral, nas suas diferentes vertentes.



Armino Ngunga assim se pronunciou depois de lhe ser apresentado o projecto de instalação, na cidade de Pemba, do Centro de Formação Técnico Profissional da UniRovuma, o qual conta com o apoio financeiro e técnico da Austrália e obedecerá a padrões internacionalmente aceites.

O Secretário de Estado é da opinião de que o mesmo se instale na cidade de Montepuez, onde se encontra a sede da UniRovuma na província de Cabo Delgado, argumentando que tal permitiria o acesso de candidatos de diferentes regiões e estratos sociais.

Contudo, a direcção da UniRovuma decidiu instalá-lo em Pemba e em

Montepuez por questões estratégicas, segundo o Assessor do Reitor para a Pós-Graduação, Mestre Artur Afonso, figura a quem coube a apresentação do projecto ao Secretário de Estado, durante a sua recente visita à Extensão.

Para Ngunga, o referido centro é bem-vindo à Cabo Delgado, pois virá responder ao desafio de formar mão-de-obra qualificada para ser empregue em diversos projectos existentes e os que surgirão no futuro.

Segundo Ngunga, é preciso que se potencie o distrito de Montepuez, instalando nele um centro de excelência para a construção de conhecimento científico, um desafio que, segundo ele,



pode elevar a UniRovuma para altos patamares a nível nacional, regional e internacional.

Ao apresentar o projecto, o MA. Artur Afonso explicou que este surge da necessidade de responder aos desafios impostos pela indústria extractiva e às oportunidades de emprego nas áreas de petróleo e gás, como também de treinar a mão-de-obra local com vista a reduzir a dependência externa em pessoal qualificado.

Para a concretização do projecto, a UniRovuma estabeleceu acordos com um grupo australiano, a Austrália MISAT, com a IFPELAC e ENCOM (Infrastructure, Resources and Energy), estas duas instituições moçambicanas.

Para Artur Afonso, as parcerias estabelecidas irão permitir estabelecer e fortalecer o centro com a capacidade de formar milhares de moçambicanos, tanto para trabalharem em grandes projectos, como para fazerem face a diversas outras necessidades de mão-de-obra qualificada. Este vai oferecer uma variada gama de cursos técnicos e com qualificações internacionais.

FICHA TÉCNICA

UNIVERSIDADE ROVUMA – GABINETE DE COMUNICAÇÃO E COOPERAÇÃO

Avenida Josina Machel nº 256, Caixa Postal 544, Telefax: 26215738, e-mail: gcc@unirovuma.ac.mz | Nampula-Moçambique

Coordenador: António Pereira | **Editor:** Vasco da Gama

Nampula: Vasco da Gama, Madania Nuro, Leonel Quenala e Alzira Giramo

Extensão de Cabo Delgado: Diamantino Wahon

Extensão do Niassa: Damasco Chalenga

Grafismo e Maquetização: Bruno Gamito | **Periodicidade:** Mensal | **Propriedade:** Universidade Rovuma (UniRovuma)

Boletim Informativo publicado sob dispensa de registo do GABINFO

AO EMPOSSAR NOVOS DIRIGENTES DA EXTENSÃO DE CABO DELGADO

Reitor da UniRovuma pede mais trabalho em equipe

O Magnífico Reitor da Universidade Rovuma, Prof. Doutor Mário Brito dos Santos, pediu aos quadros recém-empossados na Extensão de Cabo Delgado para que privilegiem mais o trabalho em equipe e evitem o ostracismo, de modo a que ajudem a instituição a alcançar os objetivos que almeja.

Bruto dos Santos falava em cerimónias separadas de tomada de posse de 49 quadros dirigentes da Extensão de Cabo Delgado, concluindo, assim, o ciclo de nomeações no quadro da constituição da nova Universidade saída da reestruturação da Universidade Pedagógica de Moçambique.

Dentre os empossados figuram 20 chefes de departamentos e 29 de repartições, para os quais, segundo o reitor, a sua tomada de posse demonstra o reconhecimento que a Universidade tem para com eles, mas ao mesmo tempo um desafio que a instituição lhes lança.

O Prof. Dos Santos exigiu deles muita responsabilidade e dedicação no exercício das suas novas funções e que ajudem a instituição a alcançar os objectivos plasmados na sua missão, valores e visão, que são Qualidade, Excelência e Referência.

O trabalho em equipe é a melhor forma que os recém-empossados devem utilizar para produzir resultados coletivos, por isso nunca optem pelo individualismo e procurem, sempre que necessário, estabelecer uma comunicação salutar entre vocês e juntos produzirem ideias inovadoras para melhor servir aos que nos procuram, assim como aos que nós procuramos, sublinhou Dos Santos.

Para o reitor, é preciso que os novos chefes assumam ser necessário cumprir e fazer cumprir as normas e todos documentos normativos que regem o funcionamento da UniRovuma, em particular, e da Função Pública, em geral.

Devem insistir na criatividade para que a vossa contribuição seja crucial na tomada de grandes decisões sem esperar pela reitoria. Dentro do que a Lei vos permite devem tomar iniciativas viáveis para conduzi-los a um bom porto os destinos da Universidade no seu todo, insistiu Brito dos Santos.



Segundo o Prof. Brito dos Santos, neste momento da consolidação da Universidade a palavra de ordem é e sempre será o estabelecimento de uma **comunicação profícua**, usando-a como um vector de ligação e articulação laboral com os docentes, o corpo técnico administrativo e, especialmente, com os estudantes.

Para o Magnífico Reitor, os empossados devem ser os embaixadores das grandes ideias e realizações da Universidade, em todos os espaços onde estiverem a actuar, sejam eles formais ou informais.

Na mesma ocasião, o reitor abordou a instabilidade militar que se vive no norte da província de Cabo Delgado, devido a actuação de grupos terroristas que estão a matar e destruir infraestruturas nalguns distritos daquela região, destacando-se Muidumbe, Mocímboa da Praia e Macomia.

A Universidade tem a missão de promover discussões em torno dessa situação vivida na região, segundo o reitor, apelando aos presentes para assumam a função de embaixador de boa vontade, contribuindo, dessa forma, para a preservação da soberania nacional.

Devemos privilegiar o diálogo com os nossos concidadãos para que estes não enveredem por decisões

que possam destruir o País; como Universidade devemos incutir nos nossos estudantes e na população em geral a ideia de cidadania activa, o que significaria agir a favor do bem-estar coletivo, respeitando a vida, as conquistas coletivas, a moçambicanidade, e as conquistas do governo, enfatizou.



Testemunharam a cerimónia de tomada de posse o director da Extensão de Cabo Delgado, Prof. Doutor Geraldo Macalane, a directora do Centro de Ensino Aberto e à Distância, MA. Helena Muando, o director das Finanças, MA. Juma Muteliha, do Património, MA. Arlindo Nkadibuala, do Gabinete Jurídico, MA. Aurélio Bernardo, e o MA. Artur Afonso, Assessor do Magnífico Reitor para a Pós-Graduação.

PREPARATIVOS DE HIGIENIZAÇÃO RUMO À RETOMA DAS AULAS

A Universidade Rovuma é uma grande escola e referência

A Magnífica Reitora da Universidade Lúrio (UniLúrio), Prof. Doutora Leda Hugo, considera que a Universidade Rovuma (UniRovuma) é uma grande escola e referência que deve ser seguida por outras instituições de ensino, no que tange aos preparativos e práticas de higienização rumo à retoma das aulas presenciais na próxima semana.



Leda Hugo apreciando material de desinfecção

Leda Hugo falava, na tarde desta Terça-feira, 25, no termo da sua curta visita ao Campus Universitário da UniRovuma, em Napipine, visando inteirar-se de como esta instituição superior estava a preparar-se para o reinício das atividades lectivas presenciais.

O governo moçambicano decidiu afrouxar algumas medidas de prevenção de contaminação massiva da Covid-19, orientando as Instituições de Ensino Superior a retomarem as aulas presenciais, de forma faseada, a partir de 18 de Agosto passado.

A retoma é efectuada depois de cumpridos, escrupulosamente, alguns requisitos plasmados no protocolo sanitário, designadamente, a disponibilidade de estações de lavagem das mãos, produtos desinfectantes, a redução de estudantes em salas de aulas e o respectivo distanciamento, o uso de máscaras, entre outros.

Após percorrer as instalações e o átrio do Campus Universitário de Napipine, incluindo algumas salas de aulas, a biblioteca e casas de banhos de estudantes, a reitora da UniLúrio mostrou-se visivelmente satisfeita com o que presenciou.

Numa curta conversa com o Boletim Informativo – Masu a Asomi, a Prof. Leda Hugo disse que o nível de preparação que acabara de presenciar no Campus de Napipine era **extraordinário e uma referência** para outras instituições de ensino.

Estou muito impressionada com o que vi em termos de boas práticas de higienização da UniRovuma e sensibilizada com a sua visão e iniciativas dos seus colaboradores, as quais se conformam com os requisitos exigidos pelo protocolo sanitário para o reinício das aulas, acrescentou a Prof. Leda Hugo.

Para além de visitas a espaços previamente indicados, a Magnífica Reitora da UniLúrio teve a oportunidade de apreciar dispensadores a baixo custo desenhados e produzidos pela equipa do MA. Artur Senhor, um docente da UniRovuma ligado à área de Educação Visual. Estes dispensadores foram produzidos por iniciativa do docente, num esforço encorajado pelo Prof. Mário Jorge Brito dos Santos, o qual garantiu o apoio da Universidade a iniciativas de género porque elas vão beneficiar a toda comunidade académica e àqueles que quiserem tê-los nas suas casas.

Leda Hugo foi nomeada, recentemente, para reitora da Universidade Lúrio, em substituição do Prof. Doutor Francisco Noa. Antes da sua indicação para dirigir esta Instituição de Ensino Superior, ela era vice-ministro da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional.

UniRovuma discute cursos a introduzir no Ano Lectivo de 2021

A Universidade Rovuma (UniRovuma) iniciou, esta semana, no Campus Universitário de Napipine, a discussão de um leque de novos cursos que poderá introduzir no Ano Lectivo de 2021.

A reunião foi orientada pelo Magnífico Reitor da instituição, Prof. Doutor Mário Jorge Brito dos Santos, assistida pela Vice-reitora, Prof. Doutora Sarifa Fagilde, diretores de faculdades, chefes de departamentos, entre outros responsáveis académicos e administrativos.

Inicialmente, segundo explicou o Prof. Brito dos Santos, as faculdades tinham arrolado 28 cursos de diferentes áreas de conhecimento, mas, nesta ocasião seriam discutidos apenas 12, podendo alguns ser excluídos, dependendo das discussões que se iriam desenrolar nas próximas etapas.

Para os cursos propostos, cada Faculdade obedeceu a alguns critérios definidos, nomeadamente, as motivações que levaram a escolhas dos mesmos, a sua relevância, o seu enquadramento tendo em conta o perfil institucional, o nível mais ajustado cada um deles, as suas cadeiras troncos e possíveis ramificações. Dentre os cursos propostos figuram os da licenciatura em Comércio Agrário, em Contabilidade, Fiscalidade e Auditoria, Engenharia de Petróleo e Gás, Gestão Desportiva, História Política e Estudos Africanos, Produção e Sanidade Animal, Tecnologia e Segurança Alimentar, História, Química e Gestão de Transporte e Logística e Gestão Bancária e Seguros.

Para o nível de Mestrado foi proposto o curso de História Política e Estudos Africanos.

As chamadas de atenção do reitor

Após uma breve contextualização sobre a reunião do Conselho de Direcção, alargada aos quadros supramencionados, o Prof. Brito dos Santos chamou a atenção, de forma insistente, para que a discussão fosse mais profunda em defesa lógica das razões que levaram as faculdades a proporem determinados cursos.

É nesse contexto que o reitor pediu que os fundamentos e argumentos fossem



Participantes na reunião do Conselho de Direcção alargado

apresentados pelos docentes e especialistas proponentes, para que, no futuro, a UniRovuma não caia no descrédito pela reprovação de um curso específico na fase de sua pré – acreditação.



Reitor dirigindo-se à plateia

Ao escolhermos os cursos a introduzir no próximo ano, temos que ter em conta se os mesmos estão alinhados com o perfil da

nossa Universidade, alertou Brito dos Santos, acrescentando que **não fica bem aprovarmos cursos de que não temos condições para implementá-los.**

Ele reiterou a necessidade para a UniRovuma preparar-se melhor nesta matéria com vista a evitar problemas no futuro, mormente aos relacionados com a pré-acreditação dos cursos, pois **o que queremos é evitar gastar mais dinheiro no processo de pré-acreditação.**

Para o reitor da UniRovuma, o que deve ser preocupação de todos é encontrar cursos que tenham ao que academicamente se chama de tronco comum, facto que, entre várias vantagens, vai permitir a melhor gestão dos próprios docentes.

Aproveitemos este espaço para melhor discutirmos estes assuntos sérios, que tocam a vida e o futuro da nossa Universidade, para que amanhã não saíamos envergonhados por rejeição dos nossos cursos por quem de direito, assinalou Dos Santos.

Masu a Asomi - Boletim Informativo com existência legal desde Junho

Masu a Asomi – Boletim Informativo da Universidade Rovuma (UniRovuma) já tem existência legal desde Junho último, depois do seu registo e licenciamento da sua marca, feitos, respectivamente, no Gabinete de Informação (GABINFO) e no Instituto de Propriedade Industrial (IPI).

Este é o resultado do compromisso assumido pelo Gabinete de Comunicação e Cooperação, produtor da publicação, em criar e estabelecer todas as plataformas possíveis para divulgação das actividades académicas, científicas, sociais e outras, desenvolvidas por esta jovem Universidade.

Seleccionamos os textos publicados no sítio institucional e produzimos outros, incluindo o que constituiu o artigo de capa da primeira edição, o qual anunciava a realização das aulas em todas as unidades orgânicas da UniRovuma e os respectivos oradores.

Era pretensão do GCC imprimir o boletim e deixá-lo, às primeiras horas da manhã, na mesa do Presidium e nas cadeiras dos directores de faculdades, seus adjuntos e outros dirigentes universitários.

Na semana que antecedeu a prevista aula inaugural, a “batalha” assentava na produção do *layout* do boletim, luta que se estendeu até Sábado, 14, mas a intervenção do Magnífico Reitor foi preponderante, na medida em que, no mesmo dia, conseguiu-se idealizar-se e fazer-se o *design*.

O anúncio feito pelo PR na noite do mesmo dia, 14, sobre a suspensão de todas as actividades que concentrassem o maior número de pessoas em razão da pandemia de Covid-19, deitou a baixo todo um esforço feito por esta equipa. Mas, tal não foi o fim; mesmo assim, o primeiro número saiu a público, embora não no dia previsto.

Comprometemo-nos a prosseguir, inovando o boletim e melhorando-o, publicando informação diversificada sobre actividades desenvolvidas pela instituição e artigos científicos, de análise e de opiniões produzidos pelos nossos colaboradores. Estamos a pensar,

até, que a periodicidade seja quinzenal, logo que as condições o permitirem.

Neste sentido, agradecemos, devotamente, os docentes que nos têm enviado seus artigos e estendemos o nosso convite aos outros, tanto internos quanto externos, estudantes e funcionários técnicos desta instituição.

Regoziam-nos as menções gratificantes que nos chegam de quadros dirigentes deste País, ministros, deputados, governadores, directores, ainda, do exterior, principalmente do Brasil e Portugal, e esse facto dá-nos mais forças para continuarmos até onde for possível, sempre com a missão de consolidar e expandir a nossa jovem Universidade.

O Editor



O registo do boletim resulta em observância à Lei de Imprensa, a qual obriga a todas as publicações, quer jornais, quer revistas e outras, a legalizarem a sua existência, sob pena de incorrerem em sanções estabelecidas por esse pacote jurídico. E nós cumprimos com essa obrigatoriedade!

O lançamento da primeira edição do boletim não foi fácil. A equipa do GCC pretendia que a impressão do primeiro número coincidissem com a realização da primeira das cinco aulas de sapiência programadas para a abertura oficial do Ano Académico 2020.

A aula tinha sido marcada para 16 de Março, uma Segunda-feira, e seria ministrada pelo Doutor Omar Mithá, um destacado economista moçambicano e, actualmente, assessor do Presidente da República, Filipe Nyusi.

Comandante Geral da PRM oferece livros à UniRovuma

O Comandante Geral da Polícia, General Bernardino Rafael, ofereceu mais de 60 livros da sua obra primeira obra publicada em 2017 e que relata as suas memórias durante pouco mais de 40 anos ao serviço da Polícia da República de Moçambique (PRM).

A oferta dos livros foi feita ao Magnífico Reitor da UniRovuma, Prof. Doutor Mário Brito dos Santos, depois de um **encontro amigável** realizado, recentemente, na cidade de Pemba, na província de Cabo Delgado, onde o comandante passa grande parte do seu tempo a trabalhar, nos últimos dias, devido aos ataques armados levados a cabo por grupos terroristas.

Fazendo entrega aos responsáveis da Biblioteca do Campus Universitário de Napipine, Brito dos Santos explicou que Bernardino Rafael foi afável em aceitar estabelecer contactos permanentes com a Universidade, para abordar diversos assuntos relacionados com as duas instituições.

O reitor disse ter manifestado a Rafael total abertura da UniRovuma, podendo a instituição convidar-lhe, a breve trecho, a deslocar-se à Nampula para contactos com académicos, docentes, estudantes e o público em geral, focados à realidade vivida, actualmente, no País.



Comandante-Geral da PRM, Bernardino Rafael

consolidarmos esta manifesta vontade de colaboração mútua e vantajosa, assinalou o Prof. Brito.

Com 266 páginas distribuídas por nove capítulos, e o título genérico *As marcas de um crime que nunca se apagam das memórias*, o General Rafael relata as suas vivências desde que ingressou na corporação em 1978.

Ele narra os aspectos que mais lhe marcaram, tanto em termos sociais como de trabalho, desde a província de Gaza, onde trabalhou por muito tempo ocupando diversos cargos na corporação, passando pela cidade de Maputo, até Guiné Bissau,

no âmbito da Missão de Paz das Nações Unidas, de 2010 a 2012.

A obra é prefaciada pelo Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, que a qualifica de **excepcional**, com episódios inéditos, de um polícia que atingiu o topo

da carreira a 26 de Outubro de 2017, quando lhe nomeou Comandante-Geral da PR.

Nyusi considera que o escritor em ascensão percorre as esquadras, os bairros, as ruas, as estradas e atravessa fronteiras da Pérola do Índico, na tentativa de descobrir o antídoto do crime, **numa marcha que lhe custou quatro décadas de fardamento**.

O PR acrescenta que os episódios e casos reais e autênticos narrados na obra são dignos de futuros estudos multidisciplinares, dos quais a ciência e a sociedade podem beneficiar abundantemente.

Para a diretora dos Serviços de Documentação e Informação da UniRovuma, Prof. Doutora Ermelinda Mapasse, o livro pode servir de referência na Faculdade de Letras e Ciências Sociais, pois o mesmo abarca diferentes aspectos da vivência humana, como sociológicos, psicológicos, históricos e de direito.

O mesmo, segundo a Profª. Mapasse, será distribuído às Extensões e Centros de Recursos da UniRovuma.



O Comandante Geral da Polícia é mais uma entidade com a qual podemos contar nos nossos relacionamentos institucionais e devemos, desde já, estabelecer contactos com ele para

O binómio trabalho docente e sofrimento mental em tempos de pandemia



Por: **Mussa Abacar**¹

A pandemia do novo Coronavírus que, também, recebe a designação de COVID-19, trouxe grandes desafios para o trabalho docente. Na fase inicial e durante a pandemia, devido ao medo de contágio e morte causados pelo coronavírus, assistiu-se a momentos de declaração de estado de emergência, o que implicou o encerramento de todas as instituições de ensino a todos os níveis e, por conseguinte, todos os professores e estudantes tiveram que permanecer em quarentena domiciliária. E, porque a realidade da pandemia revela permanência, o governo moçambicano decretou a retoma faseada de aulas por níveis de ensino, a fim de que as instituições possam cumprir com o calendário escolar.

Durante o período de emergência, os professores mantiveram os seus empregos, tendo sido convocados ao teletrabalho ou *home office* (trabalho remoto), diferentemente de outros grupos profissionais, como os *Trabalhadores sem trabalho*², grupo de trabalhadores que não conseguiu manter o trabalho e a renda e que, simplesmente, foi demitido, levando uma vida precária. Os professores, ao serem deslocados do seu ambiente habitual, alteraram a sua forma de trabalho, sendo confrontados com as seguintes situações:

i) Mudança brusca das suas rotinas, caracterizada pela penetração do trabalho na vida familiar, sem que os seus empregadores (o governo ou os proprietários de escolas privadas) lhes garantissem condições mínimas para o teletrabalho, tais como o acesso à internet, a energia eléctrica e outros equipamentos. Entretanto, sem condições de trabalho adequadas e conhecimento de

didáctica das plataformas online, o trabalho docente revelou-se ineficaz.

ii) Perda do convívio social existente no ambiente de trabalho. Os contactos humanos na convivência do trabalho, que proporcionam a troca de ideias e experiências, ficaram prejudicados, pois uma relação presencial facilita o desenvolvimento da empatia com o outro; propicia o estabelecimento da interacção, de forma a tentar compreender o que se passa com o outro, as suas dificuldades, as suas necessidades e qualidades. Embora permita o contacto mais próximo com a família e os filhos e proporcione maior tranquilidade em situações de quarentena domiciliária obrigatória, um dos aspectos mais marcantes do *home office* é a vivência da solidão, um problema cada vez mais enfrentado pelos trabalhadores, o que prejudica a mente e o corpo, aumentando o risco de pressão alta, obesidade e alterações emocionais, como ansiedade ou depressão³.

Ao nível das instituições de ensino, presenciámos, diariamente, movimentos que tentam “conciliar” o direito à vida, à saúde e ao bem-estar, com a manutenção do ensino presencial. O regresso às aulas presenciais, no “Novo Normal”, desafia a comunidade escolar (alunos, professores...). Como consequência disso, as instituições deparam-se com o dilema sobre como manter as actividades lectivas, sem correr o risco da propagação do vírus e da morte de muitas pessoas, numa altura em que em Moçambique cresce o número de casos diagnosticados da COVID-19, para além das mortes que se registam.

Recorrendo à metáfora de Macron, presidente francês, “estamos em guerra”, professores, alunos e toda a comunidade escolar. Os professores são desafiados a continuar as suas actividades nos respectivos postos de trabalho, devido à falta de condições para o funcionamento da modalidade de ensino online, à distância e outras designações. Nesse contexto, os professores enquadram-se no grupo de *Trabalhadores em tempos de guerra*⁴, ou seja, trabalhadores que devem continuar a trabalhar, de maneira presencial, porque desenvolvem serviço essencial.

Não podendo permanecer em quarentena, nas suas casas para a protecção da sua saúde, os professores devem estar nos seus postos de trabalho, prestando o seu serviço, expostos a situações de perigo e incertezas que acarretam desgaste, com tendências de possível sofrimento e adoecimento mental. Resultados preliminares de uma pesquisa sobre o impacto psicológico da COVID-19 e as estratégias de enfrentamento usadas, a partir de uma amostra de residentes da região Norte de Moçambique, que inclui professores, revelaram a prevalência de sinais de depressão, *stress* e ansiedade, manifestados por: “insegurança”, “medo”, “dificuldades em relaxar”, “tristeza”, “falta de entusiasmo”, “ansiedade”, “confusão”, “desânimo”, “esgotamento”, “agitação”, “tensão”, “pavor”, “pânico”, “nervosismo”, “falta de iniciativa”, “baixa expectativa”, “irritabilidade” e “mau humor”. Essas condições negativas podem evoluir para transtornos depressivos, psicóticos ou paranóides e até o suicídio⁵. Mantendo-se o estado de sofrimento relacionado ao trabalho, muitos trabalhadores podem

¹ Docente da Universidade Rovuma, mabacar@unirovuma.ac.mz.

² Morante, E. A. (2020). *A pandemia do novo coronavírus e o impacto na saúde mental dos trabalhadores e trabalhadoras*. In C. B. Augusto e R. D. dos Santos. *Pandemias e pandemônio no Brasil* (pp. 219-228). 1ed. São Paulo: Tirant lo Blanch.

³ Assis, D. (2020). *Home Office promete ser um dos principais legados da pandemia do coronavírus*. In C. B. Augusto e R. D. dos Santos. *Pandemias e pandemônio no Brasil* (pp. 206-218). 1ed. São Paulo: Tirant lo Blanch.

⁴ Agibo, M. L. L. C. e Abacar, M. (2020). *Impacto psicológico da pandemia da Covid-19 e estratégias de enfrentamento em residentes da zona norte de Moçambique*. (Pesquisa não publicada).

⁵ Xiang YT, Yang Y, Li W, Zhang L, Zhang Q, Cheung T, et al. (2020). *Timely mental health care for the 2019 novel coronavirus outbreak is urgently needed*. *Lancet Psychiatry*, 7, 228-9.

sucumbir e desenvolver quadros de depressão, ansiedade generalizada, transtorno do stress pós-traumático, *burnout* (esgotamento profissional) ou buscar uma solução no suicídio⁶.

Tanto o exercício da actividade docente na modalidade presencial, quanto as condições de trabalho podem ser fontes potenciais de exposição ao Coronavírus, criando o “medo do futuro incerto”, ou seja, a infecção e morte. Apesar de o Ministério de Saúde ter estabelecido protocolos com recomendações de medidas individuais (higiene e uso de máscaras), pouco se discute sobre o apoio psicossocial à comunidade escolar para fortalecer a sua saúde e o seu bem-estar neste momento da pandemia.

Na mesma perspectiva, é fundamental entender, também, que embora o ensino híbrido (presencial e on line) pareça a melhor alternativa de momento, o desafio do sector de educação é maior,

sobretudo se não se frear a disseminação da COVID-19. Se o retorno às aulas presenciais revelar-se ineficaz e, por conseguinte, as escolas voltarem a ser encerradas e os professores regressarem ao teletrabalho, o ensino pode voltar ao regime online, o mesmo que mostrou ineficácia. Este cenário pode fazer com que a educação se transforme num objecto de manipulação constante, sendo que na nova forma de gestão da educação neste tempo de pandemia pode acentuar-se a hipótese de que fazemos parte de uma experiência, talvez sem nos apercebermos. Nesse contexto, o home office parece ser um dos principais legados da pandemia da COVID-19.

Ora, apesar de tudo, o novo Coronavírus trouxe uma oportunidade de aprendizagem do mundo do trabalho do futuro, principalmente na esfera educacional. Ele está a dar-nos mais lições sobre a importância da aplicação

da Ergonomia no nosso sistema educativo - a Ergonomia educacional, que consiste na aplicação de teorias, modelos, leis e métodos de ergonomia em contextos educacionais.

As mudanças nas formas de trabalho docente são elementos necessários, o que implica não retomar as condições anteriores à pandemia (tamanho das turmas, infraestruturas, condições de saúde e segurança no trabalho, entre outras).

A capacidade de se aprender com esta pandemia e aplicar a ergonomia educacional nas nossas instituições de ensino é, por agora, o principal desafio. Por fim, em paralelo com os protocolos que envolvem recomendações de medidas individuais de controlo da pandemia da COVID-19, pensemos em acções estratégicas para a saúde mental da comunidade escolar.

⁶ Olaitan, O. L. (2009). Prevalence of job stress among primary school teachers in South West, Nigeria. *African Journal of Microbiology Research*, 3, 8.

UNIROVUMA CONTRA O CORONAVÍRUS COVID - 19



MEDIDAS DE PREVENÇÃO



Lavar bem as mãos com água e sabão por pelo menos 20 segundos



Evitar contacto próximo com pessoas doentes



Se não houver água e sabão, usar um desinfetante para as mãos à base de álcool



Cobrir boca e nariz com lenço descartável ao tossir ou espirrar.



Evitar tocar nos olhos, nariz e boca com as mãos não lavadas



Limpar e desinfetar objectos e superfícies tocados com frequência



Caso não haja lenço descartável, ao espirrar ou tossir cubra o nariz e a boca (“espirrar no cotovelo”)



Ficar em casa quando estiver doente

COMUNICAÇÃO DO MAGNÍFICO REITOR À COMUNIDADE DA UNIROVUMA NO CONTEXTO DO REINÍCIO DAS AULAS

(ESTUDANTES, DOCENTES, INVESTIGADORES, CTA)



O ano de 2020 iniciou com uma situação que surpreendeu a todos e tem sido um ano tremendamente desafiador para todos nós! Um ano muito particular, um ano de medos, angústias, incertezas constantes e de desafios permanentes.

O presente ano mostrou que o conceito de adaptação é relevante em todos aspectos. A adaptação de docentes e estudantes a novas formas de ensino, de novos métodos e exigências de trabalho a funcionários, de novas aprendizagens e responsabilizações comportamentais pessoais e sociais.

Paulatinamente, temos aprendido a viver num mundo onde o conceito de espaços públicos assume um novo normal. Os nossos recintos, mesmo sendo espaçosos, têm se tornado pequenos e com pouca capacidade de nos albergar.

Sociabilizações quotidianas que, abruptamente, se romperam; famílias que perderam a organização, quando não o próprio sustento! Uma sociedade que se amofina e interroga, uma economia que, uma vez mais, se desmorona! Jovens que se inquietam, adultos que desanimam, idosos que se conformam! Por todo o lado gente que teme, mas que se quer abraçar!

Mas, este é também o tempo em que devemos voltar as aulas. A partir de 18 de Agosto iniciou a primeira fase do relaxamento das medidas do Estado de Emergência decretadas através do Decreto Presidencial nº. 23/2020, de 05 de Agosto.

A incerteza ainda prevalece e por isso como tem sido amplamente divulgado, temos estado a trabalhar em vários cenários de organização de horários e de salas, visando assegurar a materialização do processo de ensino-aprendizagem e de investigação, com os olhos postos no cumprimento das recomendações das autoridades sanitárias.

No contexto deste reinício das aulas, iremos disponibilizar a toda a Comunidade Universitária um novo Plano de Contingência que esperamos que seja obedecido na íntegra.

Em nome da Universidade Rovuma (UniRovuma) agradeço e apelo à compreensão e colaboração de todos e desejo bom reinício das aulas!

CUIDEM-SE E ESTEJAM SEGUROS!!!

Com amizade!

UNIROVUMA

QUALIDADE, EXCELÊNCIA, REFERÊNCIA!

COMMUNICATION OF THE RECTOR TO THE COMMUNITY OF UNIROVUMA IN THE CONTEXT OF THE RESTART OF LESSONS

(STUDENTS, TEACHERS, RESEARCHERS, ADMINISTRATIVE TECHNICAL STAFF)

The year 2020 started with a situation that surprised everyone and has been a tremendously challenging year for all of us! A very particular year, a year of fears, anxieties, constant uncertainties and permanent challenges. This year has shown that the concept of adaptation is relevant in all aspects. The adaptation of teachers and students to new forms of teaching, new methods and work requirements for employees, new learning and personal and social behavioral responsibilities. Gradually, we have learned to live in a world where the concept of public spaces takes on a new normal. Our rooms, even though they are spacious, have become small and have little capacity to accommodate us. Daily socializations abruptly broke up; families have lost their organization, if not their very livelihood! A society that morphs and interrogates, an economy that, once again, collapses! Young people who worry, adults who get discouraged, elderly people who conform! Everywhere people who fear, but want to hug! But, this is also the time when we should go back to school. As of August 18, the first phase of relaxation of the State of Emergency measures decreed through Presidential Decree no. 23/2020, of 05 August combined with paragraph a) of article 15 of Decree no. 69/2020 of August 18. Uncertainty still prevails and that is why, as it has been widely publicized, we have been working in various scenarios for organizing schedules and classrooms, aiming to ensure the materialization of the teaching-learning and research process, with our eyes on complying with the recommendations of the health authorities. In the context of this resumption of classes, we will make available to the entire University Community a new Contingency Plan that we hope will be fully obeyed. On behalf of Rovuma University (UniRovuma) I thank and appeal to everyone for understanding and collaboration and I wish you a good restart of classes!

TAKE CARE AND BE SAFE!!!

With friendship!

UNIROVUMA

QUALITY, EXCELLENCE, REFERENCE!

COMMUNICATION DU RECTEUR À LA COMMUNAUTÉ D'UNIROVUMA DANS LE CADRE DE LA REPRISSE DES COURS

(ÉTUDIANTS, ENSEIGNANTS, CHERCHEURS, PERSONNEL TECHNIQUE ET ADMINISTRATIF)

L'année 2020 a commencé avec une situation qui a surpris tout le monde et une année extrêmement difficile pour nous tous! Une année très particulière, une année de peurs, d'anxiétés, d'incertitudes constantes et de défis permanents. Cette année a montré que le concept d'adaptation est pertinent à tous les égards. L'adaptation des enseignants et des étudiants aux nouvelles formes d'enseignement, aux nouvelles méthodes et exigences de travail des employés, aux nouveaux apprentissages et aux responsabilités comportementales personnelles et sociales. Petit à petit, nous avons appris à vivre dans un monde où le concept d'espaces publics prend une nouvelle normalité. Nos locaux publics, bien que spacieux, sont devenus petits et ne peuvent plus nous accueillir. Des pratiques sociales et qui quotidiennes se sont brusquement interrompues; des familles qui ont perdu leur organisation, voire même, leur "gagne-pain"! Une société qui se transforme et qui s'interroge, une économie qui, une fois de plus, s'effondre! Des jeunes qui s'inquiètent, des adultes qui se découragent, des personnes âgées qui se conforment! Partout, des gens qui ont peur, mais qui veulent se faire un câlin! Mais malgré tout cela, le moment est venu de reprendre le chemin l'école. Le 18 août dernier a débuté la première phase d'assouplissement des mesures d'état d'urgence rendues publiques par le décret présidentiel no 23/2020, du 05 août en corrélation avec avec le paragraphe a) de l'article 15 du décret no 69/2020 du 18 août. L'incertitude prévaut toujours et c'est pourquoi, comme elle a été largement médiatisée, nous avons travaillé sur différents scénarios d'organisation des emplois de temps et des salles de classe, visant à assurer le déroulement du processus d'enseignement-apprentissage et de recherche, en respectant les recommandations des autorités sanitaires. Dans le cadre de cette reprise des cours, nous mettrons à la disposition de l'ensemble de la communauté universitaire un nouveau plan d'urgence qui, nous l'espérons, qu'il soit pleinement respecté. Au nom de l'Université Rovuma (UniRovuma), je remercie et j'appelle à la compréhension et à la collaboration de tous et je vous souhaite une bonne reprise des cours!

PRENEZ SOIN VOUS ET SOYEZ EN SÉCURITÉ !!!

Amicalement!

UNIROVUMA

QUALITÉ, EXCELLENCE, RÉFÉRENCE!

Endereços da Universidade Rovuma

Reitoria

Avenida Josina Machel nº 256, Caixa Postal 544, E-mail: secretariageral@unirovuma.ac.mz; Nampula-Moçambique
Campus Universitário de Napipine: Bairro de Napipine – Cidade de Nampula.

Extensão de Cabo Delgado

Campus Universitário de Ncoripo
Cidade de Montepuez
Caixa Postal no. 04
E-mail: unirovuma-cd@unirovuma.ac.mz
Tel. 20030181- Montepuez

Centro de Recursos de Pemba

Bairro de Expansão,
Cidade de Pemba,
Telefax: 27251160;
E-mail: cead@unirovuma.ac.mz

Centro de Recursos de Chiúre - Bairro de Cimento; Telefax: 27251160; E-mail: crchiure@unirovuma.ac.mz

Extensão do Niassa

Campus Universitário – Bairro de Nangala
Telefax: 27121520
Caixa Postal no. 04
Cidade de Lichinga
E-mail: urniassa@unirovuma.ac.mz

Centro de Recursos de Sanga – Km 3 da Vila-sede do Distrito de Sanga – Niassa;

Centro de Recursos de Marrupa – Bairro de Naigia, 3 km da Vila-sede do Distrito de Marrupa – Niassa.

Instituto Superior de Comunicação e Transportes

Rua do Mercado da Cidade Alta; Prédio Pastoral São Vicente de Paulo; e-mail: isttc@unirovuma.ac.mz; Nacala – Porto, Nampula.

Centro de Recursos de Angoche – Avenida 7 de Abril, Bairro Central – Cidade de Angoche – Nampula.

Centro de Recursos de Ribáuè – Vila-sede do Distrito de Ribáuè, Próximo da Pensão Sonho Real – Nampula

Símbolos institucionais da UniRovuma

Logótipo da UniRovuma



Emblema da UniRovuma



Bandeira da UniRovuma





UNIVERSIDADE ROVUMA
DIRECÇÃO ACADÉMICA

Campus de Napipine, Tel: 841324670/849052376; E-mail: direccaoacademica@unirovuma.ac.mz; Nampula-Moçambique

CALENDÁRIO ACADÉMICO 2020 - REAJUSTADO¹

1. Introdução

Ao abrigo do disposto na alínea c), do nº 2, do artigo 15, do Decreto nº 69/2020, de 11 de Agosto, que estabelece as medidas de execução administrativa para a contenção da propagação da pandemia da COVID-19, a vigorar durante o Estado de Emergência, é reajustado o calendário académico Ano Académico de 2020, aprovado pela Deliberação nº 23/COUR/2019, de 04 de Setembro, tendo o seu reinício à 18 de Agosto de 2020 e termino à 07 de Maio de 2021.

2. Calendário Académico dos cursos de Graduação e Pós-Graduação

Reajuste 1º Semestre (Agosto de 2020 – Janeiro de 2021)	
23.03.2020 – 05.08.2020	Encerramento de Instituições de Ensino Realização de Actividades Lectivas através de Plataformas digitais
18.08.2020	Data indicativa de retoma de Actividades Lectivas presenciais (Aulas presenciais e uso da plataforma moodle e Realização de Exames)
18-29.08.2020	Preparação para retoma de actividades presenciais
31.08.2020	Início de aulas presenciais (Fase 1-Sistema híbrido) dos Cursos da Graduação e Pós-Graduação
26.10.2020	Início de aulas presenciais (Fase 2-Sistema híbrido)
19.09.2020	Data limite de Lançamento de notas de Frequência no SIGEUP e publicação de pautas de frequência – Cursos de EaD
03.10.2020	Data limite de Lançamento de notas de Frequência no SIGEUP e publicação de pautas de frequência – Cursos Presenciais abrangidos na I Fase do Retorno de Actividades lectivas presenciais
12.12.2020	Data limite de Lançamento de notas de Frequência no SIGEUP e publicação de pautas de frequência – Cursos Presenciais abrangidos na II Fase do Retorno de Actividades lectivas presenciais
20.09 - 04.10.2020	Exames Normais – Cursos de EaD
07-10.10.2020	Exames Normais – Cursos Presenciais abrangidos na I Fase do Retorno
14-19.10.2020	Exames Normais – Cursos Presenciais abrangidos na II Fase do Retorno
18-24.10.2020	Exames de Recorrência – Cursos de EaD

¹ Reajustado em decorrência a Pandemia do COVID-19 e consequente encerramento das Instituições de Ensino.

14-17.10.2020	Exames de Recorrência – Cursos Presenciais abrangidos na I Fase do Retorno
06-09.01.2021	Exames de Recorrência – Cursos Presenciais abrangidos na II Fase do Retorno
28.12.2020-09.01.2021	Preparação do II Semestre Capacitação do Corpo Docente
06.12.2020-09.01.2021	Inscrições para 2º Semestre
09.01.2021	Fim do Primeiro Semestre

SEGUNDO SEMESTRE**1. CURSOS DA MODALIDADE DE ENSINO A DISTÂNCIA OUTUBRO DE 2020 À MARÇO DE 2021**

18.10 – 07.11.2020	Inscrições para o II Semestre
14.11.2020-20.02.2021	Período de Aulas na Plataforma e Tutoria Presencial ²
20.02.2021	Exames Normais
22-28.03.2021	Exames de Recorrência

3. CURSOS PRESENCIAIS JANEIRO À MAIO DE 2021

11.01-17.04.2021	Período de Aulas (Sistema híbrido) dos Cursos da Graduação e Pós-Graduação
15-20.03.2021	Semana de Jornadas Científicas
29.03-03.04.2021	Avaliação do Corpo Docente
10.04.2021	Data Limite para lançamento de notas no Sistema de Gestão Universitária
19-22.04.2021	Exames Normais
03-07.05.2021	Exames de Recorrência
07.05.2021	Fim do II Semestre

FÓRUNS

15-16.10.2020	I Fórum do Centro de Educação Aberta e a Distância
12-13.11.2020	I Fórum Científico
18-19.03.2021	II Fórum Académico

PROPOSTAS DE CURSOS PARA 2021/22

20.02.2021	Data limite de submissão à Direcção Académica de Propostas de Cursos e número de vagas para Ano Académico de 2021/2022
------------	--

DIAS ESPECIAIS SEM AULAS, MAS COM ACTIVIDADES ADMINISTRATIVAS E CIENTÍFICAS

29 de Janeiro	Dia da UniRovuma
29 de Maio	Dia das Práticas Técnico Profissionalizantes e Estágio
12 de Outubro	Dia do Professor Moçambicano
30 de Outubro	Dia de Portas Abertas
12 de Novembro	Dia da Universidade Africana
17 de Novembro	Dia do Estudante

² Cada Unidade Académica onde funcionam os Cursos de EaD (Nampula e Extensões) deverá planificar as tutorias

FERIADOS	
Nacionais	
01.01.2020	Dia da Fraternidade Universal
03.02.2020	Dia dos Heróis Moçambicanos
07.04.2020	Dia da Mulher Moçambicana
01.05.2020	Dia Internacional do Trabalhador
25.06.2020	Dia da Independência Nacional
07.09.2020	Dia da Vitória
25.09.2020	Dia das Forças Armadas
04.10.2020	Dia da Paz e da Reconciliação Nacional
25.12.2020	Dia da Família
Municipais	
22.08.2020	Nampula
23.09.2020	Lichinga
08.10.2020	Montepuez
PREVISÃO PARA INÍCIO DO ANO ACADÉMICO DE 2021	
17.05.2021	Início do Ano Académico
14.06.2021	Início das aulas

O que é coronavírus? (COVID-19): É um vírus que causa infecções semelhantes a uma gripe comum e pode provocar doenças respiratórias mais graves como a pneumonia.

O período de incubação: É de 2 a 14 dias

Como se transmite?



- De uma pessoa com a doença para outra através de gotículas de saliva quando tosse ou espirra;
- Objectos/superfícies contaminadas.

Sintomas:



- Febres;
- Tosse;
- Dores musculares e;
- Dificuldade de respirar.

Como prevenir-se?



- Se tiver viajado recentemente para um dos Países com casos de coronavírus, evite o contacto directo com outras pessoas e no primeiro sinal de febre, constipação ou tosse, ligue para o Alô Vida;
- Tentar não tocar na cara;
- Lavar constantemente as mãos com água e sabão, cinza ou álcool;
- Sempre que tossir ou espirrar cubra a boca com o braço dobrado em forma de "V" e de seguida lave as mãos;
- Lavar e cozinhar bem os alimentos;
- Abrir as janelas para maior circulação do ar.

Se tiver sinais e sintomas da doença dirija-se imediatamente à Unidade Sanitária mais próxima.



**SE TEM DÚVIDAS SOBRE
CORONAVÍRUS LIGUE GRÁTIS
PARA O SERVIÇO ALÔVIDA
24 HORAS POR DIA**

NAS SEGUINTE LÍNGUAS

•Português
•XiChangana
•Bitonga

•XiChope
•Emacua
•XiSena

•Elómwé
•CiShona
•Echuabo

•CiNhandja
•Inglês



82149 OU 1490

84146

1490